

BOLETIM FRUTÍCOLA N.20

Editor: Luiz Carlos Donadio

Co-editora: Nicole Donadio

Coordenador: Carlos Ruggiero

Angela

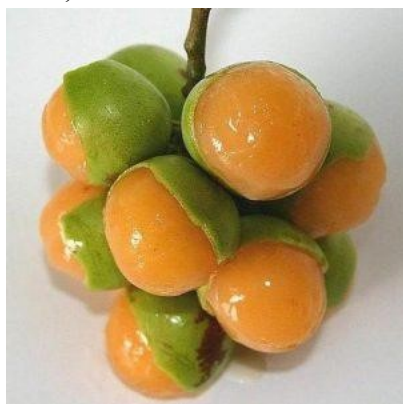
Jaboticabal
Junho 2017
Ano 03

PESQUISA DESENVOLVE CORANTES NATURAIS DE FRUTAS TROPICAIS COM POTENCIAL FUNCIONAL



Cientistas desenvolveram corantes naturais a partir de cascas de jabuticaba, jambo e jamelão que ainda promovem benefícios à saúde. De potencial para as indústrias de alimento, farmacêutica e cosmética, os corantes foram criados por pesquisadores da Embrapa Agroindústria de Alimentos (RJ) que iniciarão agora estudos de escalonamento e validação industrial para que o produto chegue ao mercado. O esforço resultou na obtenção de produtos em pó, ricos em antocianinas, pigmentos solúveis em água com um espectro de cor que vai do vermelho ao azul, chegando a tons de púrpura. “Para o desenvolvimento do produto em pó, as cascas dos frutos são submetidas a um processo de secagem, podendo ser utilizado um secador de frutas desenvolvido pela Embrapa. Trata-se de um processo simples e de baixo custo, podendo ser facilmente transferido para a pequena agroindústria”, relata Renata Borguini, pesquisadora da Embrapa Agroindústria de Alimentos. Após a secagem, são necessários alguns procedimentos para aprimorar as propriedades tecnológicas como granulometria, solubilidade e homogeneidade do pó, o que vem sendo trabalhado pela equipe que desenvolveu o produto. **Fonte:** Portal da Embrapa.

MAMONCILLO, UM FRUTO COM GRANDE FAMA TERAPÊUTICA



O mamoncillo (*Melicoccus bijugatus*, da família botânica Sapindaceae) é um fruto bastante comum na América Central. A ele são atribuídas várias propriedades terapêuticas, que, no entanto, carecem em grande parte de comprovação científica. Sua árvore pode crescer até a altura de 30 metros, sendo alvo de estudos em especial por sua suposta capacidade de curar o câncer, impedindo a proliferação das células cancerosas. O mamoncillo pode ser preparado de várias maneiras, inclusive como suco, de sabor exótico. A bebida tem sabor marcante, agridoce, com consistência leitosa. **Fonte:** www.curapelanatureza.com.br

CURSO TEÓRICO-PRÁTICO SOBRE PODA DE FRUTÍFERAS



O Curso será realizado no Vale do Paraíba, em Pindamonhangaba, no dia **6 de julho**, das 8h às 17h30 com o objetivo de capacitar produtores rurais sobre poda adequada em pomares. Serão apresentados os conceitos da fruticultura, tipos de podas e ensinamentos sobre manejos do pomar, além de implantação de pomar de atemóias.

Local: O evento é promovido pelo Polo da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (Apta) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

São 30 vagas e inscrições custam R\$ 70 cada.

Mais informações pelo telefone: (12) 3642-1823 e pelo

e-mail: nitc-vp@apta.sp.gov.br/sandrasilva@apta.sp.gov.br.

Programação: 8h – 8h30: Inscrição e Recepção com café da manhã

8h30 – 10h15: · Conceitos sobre Fruticultura: Planejamento da implantação do pomar

· Manejos que as frutíferas precisam: fertilidade do solo, pragas, doenças, controle mato e podas

· Podas de Frutíferas: objetivo; tipos de podas; época e intensidade das podas e ferramentas de poda

10h15 – 10h30: Coffee break e preparar ferramentas de poda para as práticas

10h30 – 12h: Operações de poda nos pomares do Setor de Fitotecnia: conceito e práticas

12h – 13h: Almoço

13h – 15h45: Continuação das práticas de operações de podas pelos participantes sob orientação do Prof. Takanoli Tokunaga

15h45 – 16h30: Implantação de pomar de atemóias

16h30 – 16h45: Coffee break

16h45 – 17h30: Avaliação geral das atividades de poda, entrega dos certificados e encerramento.

POTENCIAL DE ÁGUA NO RAMO NO MANEJO DA IRRIGAÇÃO EM PESSEGUEIRO

Alex Becker Monteiro e Carlos Reisser Júnior

No estado do Rio Grande Sul (RS) a persicultura está presente em quase todo o seu território, sendo a região Sul do estado responsável por quase a totalidade da oferta de pêssego destinado para a indústria de conserva, destacando-se o município de Pelotas com 3.000 ha cultivados com o pessegueiro.

Entretanto, vários aspectos ligados ao manejo do sistema de produção de pêssego ainda merecem atenção, destacando-se principalmente a necessidade ou não da irrigação, bem como a resposta ao excesso ou déficit de água durante o seu ciclo.

A avaliação do aparecimento e gravidade do estresse hídrico tem sido, e ainda é, uma área de interesse para árvores de fruto. Desta forma, nos últimos anos, indicadores do estado hídrico da planta têm sido utilizados para o manejo da irrigação em pessegueiro. Dentre eles, destaca-se o potencial de água no ramo, pois este integra os efeitos do solo, da planta e das condições atmosféricas sobre a disponibilidade de água dentro da própria planta (Figura 1).



Figura 1: Câmara de Scholander portátil em operação no manejo da irrigação da cultura do pessegueiro. Fonte: Luciano Recart Romano

O potencial de água no ramo pode ser monitorado ao amanhecer e ao meio dia, sendo o segundo, o momento em que a planta expressa a maior demanda fotossintética e de água. Dessa forma, pode-se avaliar o desenvolvimento progressivo de déficits hídricos bem como níveis de potencial de água no ramo ideais para um bom desenvolvimento das plantas, podendo ser uma ferramenta sensível e rápida no manejo da irrigação apontando a necessidade ou não de irrigação.

Devido à praticidade de medida do potencial de água no ramo, ele pode ser utilizado no manejo da irrigação sem a dependência de dados climáticos, sendo que para a obtenção destes há a necessidade de uma estação meteorológica automática próxima ao pomar onde deseja-se realizar o manejo da irrigação conforme a Figura 2.



Figura 2: Estação meteorológica automática utilizada no manejo da irrigação em pomar de pessegueiro.

A utilização de indicadores do estado hídrico da planta, como o potencial de água no ramo, pode melhorar o manejo da irrigação em pomares da região Sul do estado do RS, potencializando o uso das técnicas de irrigação de forma mais eficaz e, conseqüentemente, maximizando o uso dos recursos naturais bem como a produtividade da cultura na região, podendo agregar qualidade na produção